

DILEMAS DA AÇÃO AFIRMATIVA: OU DEMOCRATIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA POR MEIO DO SISTEMA DE COTAS OU MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO.

Wellington Gil Rodrigues¹

Este trabalho tem como objetivo analisar as tensões entre a tentativa de democratizar o acesso da população à universidade pública por meio do sistema de cotas defendidas pelo grupo aqui denominado pró-cotas e a crítica que afirma que essa modalidade de ação afirmativa acabaria por gerar uma queda na qualidade do ensino superior público a qual é apresentada pelos que não concordam com esse tipo de política, aqui denominado de grupo anti-cotas. Enfatiza também que uma análise coerente dessa problemática deve envolver uma articulação entre o campo acadêmico e o mercado de trabalho demonstrando que o dilema entre democratização ou manutenção da qualidade da universidade pública brasileira está inserido numa lógica bem mais abrangente que é a lógica de exclusão do próprio sistema capitalista e que o apoio à “democratização” da universidade pública brasileira por meio do sistema de cotas tem de estar articulada com uma profunda crítica dos processos excludentes presentes nos diferentes espaços sociais desse sistema, visando como fim último a uma democratização real e concreta.

Palavras-Chave: Democratização, Sistema de Cotas, Qualidade.

¹ Pedagogo, Mestre em Educação Universidade Federal do Maranhão. Professor das Faculdades Adventistas da Bahia. Coordenador do Programa de Iniciação Científica da Faculdade Adventista de Educação do Nordeste.